



RELATÓRIO DE IMPACTO SOCIAL

Universidade Metodista de São Paulo

Adriana Barroso de Azevedo
Renata Eisinger

CONSAD – Conselho Superior de Administração

Luciana Campos de Oliveira Dias (**Presidente**); Jorge Pereira da Silva (**Vice-Presidente**); Samuel Barros de Moraes (**Secretário**); Alecio Alvico Teixeira Júnior; Cassiano Kuchenbecker Rosing; Daniel Villa Nova; Fabrício Roger de Souza Lopes; Luís Carlos Oliveira Araujo
Membro Suplente: Josué Gonzaga de Menezes

Direção-geral

Dr. Ismael Forte Valentin

Diretora Nacional de Educação

Dra. Adriana Barroso de Azevedo

Diagramação: Renata Eisinger

Revisão: Cristhiane Lopes Borrego

Ficha Catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UMESP

Az25r Azevedo, Adriana Barroso de
Relatório de impacto social - Universidade Metodista de São Paulo / Adriana Barroso de Azevedo, Renata Eisinger. São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São Paulo, 2025.
86 p.

ISBN 978-85-7814-611-5

1. Extensão universitária - Universidade Metodista de São Paulo 2. Comunidade e universidade 3. Educação comunitária 4. Inclusão social 5. Responsabilidade social 6. Educação e cidadania 7. Educação - Aspectos sociais I. Eisinger, Renata II. Título.

CDD 378.175



EDUCAÇÃO CONFESSIONAL METODISTA AÇÃO DE DEUS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

*“Antes de Deus fazer uma grande obra através de nós,
Ele fará uma grande obra em nós!”*

John Wesley

Piedade e ciência, evangelizar e ensinar estão dinamicamente presentes nas origens da Igreja Metodista. O Professor e Pastor John Wesley, juntamente com outros professores e alunos da Universidade de Oxford, após uma experiência genuína de conversão, passaram a vivenciar a fé com profundidade. Credo que Deus, de quem tudo se originou e para quem tudo deve retornar, os havia vocacionado para atuarem como mediadores da Sua graça a fim de alcançarem todos(as) aqueles(as) que o Senhor colocaria em seus caminhos. Entenderam ser a prática do aprendizado uma excelente oportunidade de relacionar todo o conhecimento com a origem de toda a sabedoria: Deus! Entre as expressões marcantes no movimento Metodista nascente, encontramos: “busquem a religião interior, a renovação de suas almas na justiça e na verdadeira santidade” (Sermão nº 40 – A Perfeição Cristã, John Wesley).

O movimento Metodista, desde o seu fundador John Wesley, surgiu com o objetivo de apresentar ao povo inglês mensagem de vida e restauração na dimensão total das pessoas: mente, corpo e alma. O movimento atravessou o Oceano Atlântico e chegou às Colônias da América do Norte. No contexto da independência dos Estados Unidos da América, surge a Igreja Metodista, sendo uma de suas marcas a expansão da mensagem de salvação em Jesus Cristo por meio da evangelização e da educação.

No início do século XIX, esse movimento de expansão ganha novo impulso, atravessa novamente o Atlântico, agora rumo à América do Sul, em especial no Brasil Império.

As Missionárias e os Missionários mantiveram a estratégia na ação de evangelizar e educar, contribuindo decisivamente com o desenvolvimento da recém formada República Federativa do Brasil. Desde cedo, a confessionalidade estava dinamicamente vinculada ao compromisso de transformar vidas e a nação pelo conhecimento baseado nos valores da Palavra de Deus. A expectativa de Wesley para o povo chamado Metodista: “Reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda terra” ganhava força com o movimento de expansão das igrejas e escolas.

Ao observarmos a história das Instituições Metodistas de Ensino no Brasil concluímos que, desde a sua origem, conjugam a prática educacional e a confissão religiosa, ou seja, a confessionalidade. Conforme a experiência na Europa e nos Estados Unidos da América, os(as) metodistas assumiram o compromisso, pela ação do Espírito Santo, de resgatar o ser humano, apresentar-lhe a nova vida em Jesus Cristo e tirá-lo do estado de ignorância tanto pela evangelização como pela educação. Deste modo, a Igreja Metodista, fiel à herança wesleyana, sente-se desafiada a cooperar na reelaboração da sociedade brasileira. Uma das maneiras encontradas é a da educação formal. Assim, a confessionalidade é um elemento que contribuirá para a educação proporcionada pelas instituições de ensino Metodistas, ao passo em que se introduz conteúdos e vivências que farão a diferença no processo de transformação da pessoa e da sociedade. No Capítulo V dos Cânones da Igreja Metodista (2023), entre as páginas 71 e 107, encontramos o documento: Plano para a Vida e Missão.

De acordo com o Artigo 15: “O 13º Concílio Geral aprovou o seguinte plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista:”. No item: Plano para as Áreas de Vida e Trabalho (página 87), encontramos o entendimento de educação como parte da Missão da Igreja, sendo essa o processo que visa a oferecer à pessoa e à comunidade uma compreensão da vida e da sociedade, comprometido com uma prática que liberta e restaura a vida e a sociedade segundo a vida e testemunho de Jesus Cristo à luz do Reino de Deus (Cânones da IM, 2023, p. 93).

No caso da educação secular, a educação é entendida como o processo que oferece formação qualificada nas suas diversas fases (da educação infantil à pós-graduação), possibilitando o desenvolvimento de uma consciência crítica e o comprometimento com a transformação da sociedade, dando continuidade à Missão de Jesus Cristo.

Ainda, com base no Plano para Vida e Missão da Igreja Metodista, destacamos dois dos objetivos da educação promovida pelas suas escolas: 1) capacitar a comunidade para cooperar no processo de transformação da sociedade, na perspectiva do Reino de Deus; e 2) ser a instituição educacional agente para atuar na sociedade na perspectiva do Reino de Deus (Cânones da IM, 2023, p. 97).

É significativa a compreensão de que, no projeto educacional da Igreja Metodista, a confessionalidade acontece na perspectiva do Reino de Deus. Essa compreensão é confirmada nas Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista, mais um documento presente em seus Cânones (2023 - Artigo 26). Na página 116 desse documento, no item IV – O que devemos fazer, encontramos: “a ação educativa da Igreja tem de estar mais firmemente ligada aos objetivos da Missão de Deus, visando à implantação do Seu Reino. Além disso, nossos esforços educacionais de todo tipo têm também de se identificar mais com a cultura brasileira e atender às principais necessidades do nosso povo.” A confessionalidade Metodista se materializa na ação de Deus em revelar e estabelecer Seu Reino.

Em relação ao alinhamento entre a confessionalidade Metodista e o Reino de Deus, encontramos no documento “O Reino de Deus frente aos desafios de nosso tempo”, publicado pela 5ª Região Eclesiástica (2020), o entendimento de que a mensagem do Reino de Deus em Jesus personifica a superação de tudo o que de alguma maneira oprime o ser humano.

Ou seja, é a possibilidade concreta da superação do mal físico e estrutural, bem como do pecado individual e institucional, da dor, das divisões, do ódio e finalmente, da morte. No instrumental de Jesus, o Reino não é uma possibilidade futura, mas uma realidade presente (<https://5re.metodista.org.br/o-reino-de-deus-frente-aos-desafios-de-nosso-tempo/>).

A mensagem do Reino de Deus está presente nas palavras, atitudes e ações de Jesus Cristo. Entre tantos aprendizados a respeito dessa premissa fundamental, encontramos a resposta de Jesus aos fariseus que, ao ser questionado sobre o dia em que viria o reino de Deus, disse: “o Reino não vem de forma aparente (aqui ou lá), porque o reino de Deus está entre vós” (Lucas 17. 20 e 21 – NVI).

Importante verificar a materialidade da compreensão de confessionalidade na educação Metodista, no caso, lançando olhar para seus documentos balizadores. No Plano Nacional Missionário da Igreja Metodista (2023-2027), observamos na ênfase três: Fortalecer a Identidade, que, “Identidade apenas de nome, institucional, não gera santidade e transformação do mundo, por isto precisamos buscar possuir a identidade de Cristo em nossos corações e ações. Temos valores institucionais que definem a nossa identidade” (página 33).

No ensino superior, consta no Plano de Desenvolvimento Institucional da UMESP (PDI, 2022-2026), item 1 - Missão, Visão, Objetivos, Metas e Valores: “A UMESP orienta suas ações educativas pautada nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Procura formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, te para si a consciência de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista.” (página 10). A materialização da confessionalidade no projeto missionário educacional da Igreja Metodista passa pela ação transformadora do Espírito Santo, agindo em e por meio da comunidade acadêmica, promovendo a santidade pessoal e a transformação da sociedade, além de promover a formação do caráter cristão na perspectiva ética e cidadã.

São Bernardo do Campo, 10 de agosto de 2025.

Prof. Ismael Forte Valentin

Apresentação do Relatório de Impacto Social da Universidade Metodista de São Paulo

O presente Relatório de Impacto Social da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) apresenta um panorama abrangente das ações desenvolvidas ao longo dos últimos 5 anos, evidenciando o compromisso institucional com a formação integral de seus estudantes e a transformação positiva da sociedade. A UMESP, alicerçada em seus valores e princípios ético-cristãos, integra ensino, pesquisa e extensão como pilares indissociáveis, conectando o conhecimento acadêmico às demandas reais das comunidades locais, regionais e nacionais.

As iniciativas aqui registradas envolvem diretamente os cursos de graduação, que, por meio de atividades curriculares e extracurriculares, participam ativamente de projetos de intervenção e formação cidadã; os programas de extensão universitária que estabelecem pontes entre a universidade e a sociedade, promovendo a inclusão social, a preservação ambiental, a promoção da saúde, o fortalecimento cultural e a capacitação profissional; e os programas de pós-graduação *stricto sensu*, que, com pesquisas aplicadas e metodologias inovadoras, ampliam a produção de conhecimento e potencializam o alcance das ações de impacto social.

Ao longo do período relatado, a UMESP desenvolveu 62 projetos e programas envolvendo todos os cursos de graduação presenciais e a distância, além de ações articuladas com os programas de pós-graduação *stricto sensu* e com a extensão universitária. Essas iniciativas alcançaram mais de 91 mil pessoas diretamente, incluindo estudantes, professores, comunidade externa, organizações sociais e parceiros institucionais.

Ao longo deste relatório, destacam-se iniciativas que abrangem desde a inclusão digital e a empregabilidade até a promoção de direitos humanos, a valorização da diversidade cultural e o enfrentamento das emergências socioambientais. Essas ações envolveram docentes, discentes e parceiros institucionais em atividades que beneficiaram diretamente milhares de pessoas, com resultados alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às políticas institucionais da UMESP.

Este documento, portanto, não é apenas um registro técnico das atividades realizadas, mas um testemunho vivo de que a educação, quando pautada na ética, na fé e no compromisso social, é capaz de gerar transformações significativas, ampliando oportunidades, fortalecendo comunidades e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável

Impacto Social UMESP – Números de Destaque

- 62 projetos e programas desenvolvidos ao longo do período relatado.
- Mais de 91 mil pessoas beneficiadas diretamente, entre estudantes, docentes, comunidade externa, organizações sociais e parceiros institucionais.
- Todos os cursos de graduação (presenciais e a distância) envolvidos nas ações.
- Todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* participaram por meio de pesquisas aplicadas e atividades de transferência de conhecimento.

Fonte: Relatório de Impacto Social – Universidade Metodista de São Paulo.

Assim, nas páginas que se seguem, serão apresentados de forma detalhada os projetos, programas e ações que materializam esse compromisso institucional. Cada iniciativa será descrita com seus objetivos, metodologia, público atendido e resultados alcançados, evidenciando o impacto social da Universidade Metodista de São Paulo e o papel transformador que exerce no cenário local, regional e nacional.



GRADUAÇÃO UMESP

Impacto Social que Transforma Vidas

A Universidade Metodista de São Paulo reafirma seu compromisso com a comunidade ao evidenciar o impacto social de seus cursos de Graduação, oferecendo serviços essenciais que transformam e enriquecem a vida de milhares de pessoas.

Destaques do Impacto:

- Em Direito, desde 2020, o CEJUSC realizou mais de 6.500 atendimentos, e o EAJ prestou assistência a centenas de pessoas, demonstrando nosso compromisso com a justiça social.
- O curso de Psicologia, através do NEPAP/SAPP, transformou a vida de mais de 12.000 pessoas, oferecendo apoio e cuidado, a partir de 2020.
- Em Odontologia, também a partir de 2020, foram realizados mais de 22.000 atendimentos, contribuindo para a saúde bucal da nossa comunidade.
- Nos cursos de Estética e Cosmética, Fisioterapia (até 2023) foram mais de 1.000 atendimentos e orientações sobre saúde e autocuidado desde 2020.
- A Academia Escola também reforçou o nosso compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida com mais de 13.000 atendimentos até 2023.

Os números não são apenas estatísticas; eles representam vidas transformadas, acesso à justiça e à saúde, e um futuro mais justo para todos.

PROJETOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UMESP

A Universidade Metodista de São Paulo acredita que o conhecimento só se completa quando ultrapassa os muros da academia e encontra a sociedade. Por isso, cada projeto que você verá a seguir representa não apenas a aplicação da teoria, mas um compromisso genuíno em construir pontes, gerar impacto social e formar profissionais acima de tudo cidadãos engajados.

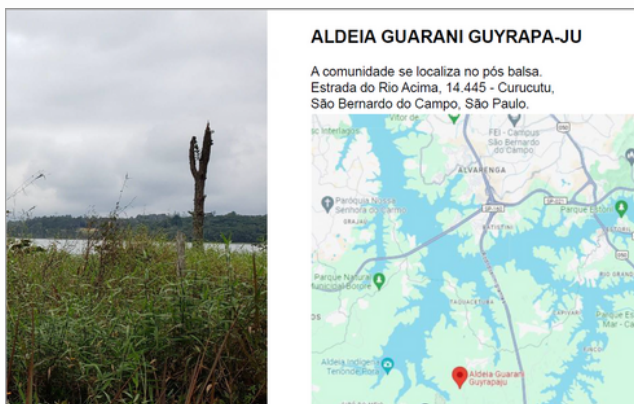


Fotos: arquivo pessoal

SOBRE O PROJETO XARYI

Professora Marina Jungue Chinem

A parceria com a Aldeia Guarani Guyrapa-ju iniciou com o "Projeto Xaryi". Este projeto nasceu do desejo da própria comunidade indígena de criar uma marca, Xaryi, para garantir a subsistência de suas famílias por meio da produção e venda de artesanato. O nome "Xaryi" significa "avô de todos" em Guarani e é uma homenagem a uma mulher respeitada na aldeia. O projeto tem por objetivo fortalecer a autonomia de mulheres jovens e adultas que veem no artesanato uma oportunidade de ampliar a renda familiar e, ao mesmo tempo, preservar e difundir a cultura e a história de seu povo.



Fotos: arquivo pessoal



Projeto Xaryi:

- ✦ O projeto de extensão Xaryi da Universidade Metodista é a materialização do nosso compromisso com a sociedade. Ele demonstra a importância de um diálogo constante entre a academia e a comunidade. Por meio dessa troca, aplicamos o conhecimento científico para gerar soluções inovadoras e sustentáveis.
- ✦ A extensão universitária não é apenas sobre o que entregamos, mas também sobre o que aprendemos juntos. Essa jornada colaborativa já beneficiou diretamente 25 famílias, totalizando 60 indígenas (40 adultos e 20 crianças), além de mais de 50 animais (gatos e cachorros) que foram tratados e vermifugados.
 - ODS 5: Igualdade de Gênero, ao empoderar as mulheres.
 - ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis, ao promover a produção sustentável de artesanato.



Ampliando Nossa Colaboração: O "Guarda-Chuva" de Projetos

A equipe Enactus Metodista atua como um "guarda-chuva" de apoio, unindo estudantes de diversas áreas para atender a várias necessidades da comunidade. Além do Projeto Xaryi, desenvolvemos outras iniciativas:

- **Projeto Nerendu (Direito, Pedagogia e Psicologia):** Este projeto busca promover a justiça social, a educação e o bem-estar emocional na comunidade. Inclui estudantes dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia.
- **Projeto Tekoporã (Medicina Veterinária):** Este projeto, cujo nome significa "viver bem" em Guaraní, foca no cuidado animal e promove o conceito de "Saúde Única" ao abordar a vulnerabilidade dos animais da aldeia, que vivem sem acesso a cuidados veterinários regulares. O projeto envolve alunos do curso de Medicina Veterinária que realizam atendimentos preventivos, como vacinação e vermifugação, e capacitam a comunidade sobre cuidados básicos com os animais. Está alinhado com os seguintes ODS:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 15 – Vida Terrestre



Ampliando Nossa Colaboração: O "Guarda-Chuva" de Projetos

- Estudantes de Direito trabalham para promover a conscientização sobre os direitos indígenas e oferecem suporte jurídico para questões como demarcação de terras e direitos de uso de recursos naturais.
- Estudantes de Pedagogia realizam oficinas de treinamento em áreas como educação, saúde e empreendedorismo para fortalecer as habilidades da comunidade e valorizar a cultura Guarani.
- Estudantes de Psicologia criam espaços de escuta e acolhimento para lidar com os desafios de saúde mental enfrentados pelas populações indígenas. Este projeto está alinhado com vários ODS, incluindo Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, e Trabalho Decente e Crescimento Econômico.





Fotos do Projeto Xaryi



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do Projeto Xaryi



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO NUNCA MAIS

Professora Marina Jungue Chinem

O programa de extensão universitária "NUNCA MAIS" oferece orientação para o uso de celular, manuseio e segurança na internet para adultos e idosos da comunidade de Heliópolis. O projeto teve início em 2024 e prossegue em 2025.

O objetivo geral é capacitar adultos e idosos de Heliópolis a utilizar seus celulares de forma segura, eficiente e confiante, promovendo a inclusão digital e a autonomia no uso da tecnologia.

O público-alvo são adultos e idosos de da comunidade de Heliópolis com pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre o uso de celulares e internet. O projeto ocorre na Sede do UNAS, na R. da Mina Central, 38 - Vila Heliópolis, São Paulo - SP. A duração do programa consiste em encontros semanais de duas horas cada.

ODS 4: Educação de Qualidade
ODS 5: Redução das Desigualdades





Participação

Contamos com a participação de alunos de diversos cursos, como Direito, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Publicidade e Propaganda, Psicologia, e RTV. . Os conteúdos apresentados são:

 **Introdução ao celular :** componentes , liga desliga , carregamento , configurações básicas;

 **Comunicação :** fazer chamadas , enviar mensagens de texto e de voz , usar aplicativos de mensagens (WhatsApp);

 **Aplicativos essenciais:** instalação , atualização , uso de aplicativos de fotos , vídeos , notícias e mapas;

 **Segurança na internet:** proteção de dados pessoais , cuidados ao clicar em links, evitar golpes e fraudes;

 **Privacidade e configurações de segurança :** ajustar configurações de privacidade , senhas , bloqueios e permissões;

 **Acesso a serviços digitais :** bancos , saúde , governo , compras online, redes sociais;

 **Dicas de uso consciente :** evitar vícios , manter o equilíbrio digital, cuidar da saúde visual e postural.





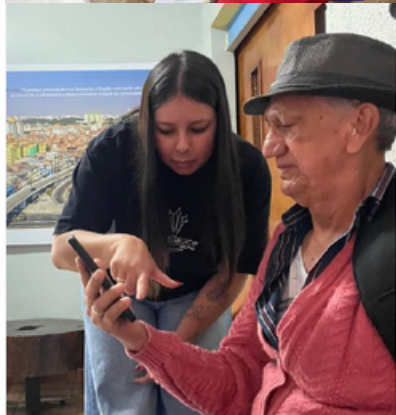
Fotos do Projeto Nunca Mais



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do Projeto Nunca Mais



Acreditamos que a extensão universitária é uma via de mão dupla: enquanto aplicamos o conhecimento em prol da sociedade, formamos cidadãos mais conscientes e engajados. O projeto Nunca Mais é a prova viva de que a academia pode e deve ser uma ferramenta de transformação social.

Nosso compromisso vai além de uma atividade pontual. Buscamos construir um legado de impacto positivo, fortalecendo a comunidade e incentivando a cidadania ativa. Por meio deste projeto, conseguimos gerar um benefício direto na vida de 42 pessoas, mostrando que a educação é a base para um futuro mais justo e equitativo

Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO MUNDO DIGITAL

Professora Marina Jungue Chinem

O programa de extensão universitária "Mundo Digital" oferece oficinas básicas de informática para a comunidade de Heliópolis. A iniciativa é uma parceria entre a Universidade Metodista de São Paulo, a UNAS (União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região) e a Cidade de São Paulo - Inovação e Tecnologia.

O objetivo é promover a inclusão digital e capacitar os participantes com habilidades essenciais para o dia a dia. O público-alvo são os moradores de Heliópolis, especialmente jovens e adultos com pouco ou nenhum contato com a tecnologia.

O programa visa capacitar os participantes para que possam utilizar ferramentas digitais no trabalho, na escola e na comunicação. Ao final do curso, os participantes que o completarem recebem um certificado

ODS 4: Educação de Qualidade
ODS 5: Redução das Desigualdades





Participação e Metodologia

O projeto também destaca a importância de sair da "bolha" universitária e a troca de experiências, em que os estudantes da UMESP aprendem com a comunidade enquanto ensinam. O projeto entrega certificados aos participantes que concluem o curso; foram entregues 34 certificados em 9 de novembro de 2024 e 25 certificados em 9 de agosto de 2025.

Parceiros

Execução



Realização



Apoio





Fotos do Projeto Mundo Digital



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO SUINOCULTURA

Professor Francisco Henrique da Costa

Considerando que a extensão universitária tem como principal objetivo estender os conhecimentos e recursos produzidos dentro das universidades para além de seus muros, beneficiando diretamente a sociedade, o projeto “Suinocultura: Criação em sistema extensivo de suínos” atende as orientações pedagógicas do Programa de Extensão Universitária “Educação, Direitos Humanos e Cidadania”. O projeto contribui para o desenvolvimento educacional, social e humano dos jovens e adultos residentes na Comunidade Padre Pio.

Os objetivos do projeto incluem o desenvolvimento educacional, social e humano, além de contribuir para ações afirmativas para grupos em situação de vulnerabilidade social e reafirmar os valores sociais da educação Metodista.

ODS 1: Erradicação da pobreza;
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável;
ODS 3: Saúde e bem estar;
ODS 4: educação de qualidade;
ODS 17: Parcerias e meio de implementação.



SOBRE O IMPACTO DO PROJETO SUINOCULTURA

Professor Francisco Henrique da Costa

O projeto teve um impacto direto na comunidade, beneficiando 95 internos e 16 voluntários com ações práticas. As atividades incluíram aprimoramentos na criação de suínos e a oferta de palestras sobre manejo, nutrição e bem-estar animal.

Essas iniciativas reforçaram o compromisso social da Educação Metodista, contribuindo para ações afirmativas em um grupo em situação de vulnerabilidade. Além disso, 8 internos foram matriculados em cursos EAD, com o acompanhamento do Coordenador Professor Oswaldo Monteiro.

Foram escolhidos os cursos de Gestão Pública e Assistência Social com o propósito de, ao finalizarem os estudos, aplicarem o conhecimento, habilidades e competências para gerar um impacto positivo e contribuir com a comunidade.



Fotos: arquivo pessoal



Foto do arquivo pessoal: visita dos futuros alunos



Fotos do Projeto Suinocultura



Fotos: arquivo pessoal



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do Projeto Suinocultura



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do Projeto Suinocultura



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO HORTA ESCOLAR DA MAMÃE CLORY

Professor Francisco Henrique da Costa

Este projeto de extensão universitária foi criado para estender o conhecimento e os recursos da universidade à sociedade, em conformidade com as diretrizes pedagógicas do Programa de Extensão Universitária "Educação, Direitos Humanos e Cidadania". O projeto busca contribuir para o desenvolvimento educacional, social e humano de crianças, jovens e adultos da Associação Cristã Verdade e Luz - Lar da Mamãe Clory.

As ações realizadas incluem:

- Planejamento da horta escolar, que envolveu uma visita à instituição para entender sua realidade.
- Uma palestra sobre reciclagem, com distribuição de sementes de girassol para as crianças.
- Uma palestra sobre sentimentos como raiva, tristeza, medo e alegria.

Os objetivos institucionais do projeto incluem a reafirmação dos direitos humanos, a promoção da formação cidadã, o desenvolvimento de ações afirmativas para grupos vulneráveis e o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento humano sustentável. O projeto aborda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como:

ODS 1: Erradicação da pobreza;
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável;
ODS 3: Saúde e bem estar;
ODS 4: educação de qualidade;
ODS 17: Parcerias e meio de implementação.



Fotos do Projeto Horta Escolar da Mamãe Clory



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO ESTUDANDO E SORRINDO NO MAMÃE CLORY

Professor Francisco Henrique da Costa

O projeto tem como objetivo principal estender os conhecimentos da universidade para a sociedade, beneficiando o desenvolvimento educacional, social e humano de jovens e adultos.

Os objetivos institucionais incluem reafirmar os direitos humanos, promover a formação cidadã e a responsabilidade social, e contribuir para ações afirmativas em grupos de vulnerabilidade social. O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:

- ODS 1: Erradicação da pobreza;
- ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável;
- ODS 3: Saúde e bem estar;
- ODS 4: educação de qualidade;
- ODS 17: Parcerias e meio de implementação.

As ações realizadas foram:

- Palestras sobre escovação e higiene bucal.
- Distribuição de kits de higiene bucal para todas as crianças.
- Triagem da saúde bucal das crianças para posterior tratamento em uma clínica.



Fotos do Projeto Estudando e Sorrindo na Mamãe Clory



Fotos: arquivo pessoal



Impacto Social dos Projetos Estudando e Sorrindo na Mamãe Clory e Horta Escolar da Mamãe Clory

Ambos os projetos de extensão demonstram como a universidade pode se conectar com a sociedade para gerar um impacto positivo e duradouro.

Os projetos beneficiam diretamente 180 crianças e 15 professores. A iniciativa também reforça os objetivos institucionais da UMESP, como a promoção dos direitos humanos, a formação cidadã e o desenvolvimento humano sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



SOBRE O PROJETO MONTANHÃO - INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E SABERES PARA A CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA, JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E ADAPTAÇÃO À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Professora Cilene Victor

O projeto foi criado em fevereiro de 2023, no curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo, para ajudar a comunidade do Montanhão, em São Bernardo do Campo (SP), que enfrenta desigualdades socioambientais e pouca visibilidade na mídia. A iniciativa surgiu após alunos, moradores do Montanhão, compartilharem a realidade do local com a professora e colegas. O projeto busca fortalecer o protagonismo da comunidade na luta contra a emergência climática e suas consequências, como a injustiça e o racismo ambiental, e a questão dos deslocamentos por desastres.

O objetivo geral do projeto é amplificar as vozes dos moradores e líderes do Montanhão, garantindo que a comunidade seja reconhecida como protagonista na construção de sua própria resiliência e adaptação à emergência climática.

ODS 5: Igualdade de Gênero;
ODS 10: Redução das Desigualdades
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis;
ODS 13: Ação Climática;
ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.



Participação e Metodologia

A equipe do projeto é liderada pela Profa. Dra. Cilene Victor e conta com a participação de alunos de diversos cursos, como Jornalismo, Direito, Psicologia e Medicina Veterinária. A iniciativa tem como parceiros a líder comunitária Tia Rosa, o Movimento de Mulheres Olga Benário e laboratórios da Universidade Federal do ABC (UFABC).

O alcance potencial de comunicação estimado em campo foi de cerca de 500 pessoas. Além disso, o projeto foi apresentado na Mostra de Extensão da Metodista, alcançando cerca de 200 pessoas. A participação em eventos externos, como a Câmara dos Vereadores de São Bernardo do Campo, o Intercom e o Congresso de Análise de Risco, atingiu um público médio de mil pessoas. Entre os impactos qualitativos observados, o projeto fortaleceu os vínculos entre a universidade e a comunidade, amplificou as narrativas periféricas e a visibilidade política, social e midiática do Montanhão e de suas lideranças. A iniciativa também contribuiu para a formação crítica dos estudantes e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.



Impacto Social

O projeto Montanhão - Intercâmbio de Conhecimentos e Saberes para a Construção de Resiliência, Justiça Socioambiental e Adaptação à Emergência Climática, realizado pela Universidade Metodista de São Paulo, teve um impacto significativo no primeiro semestre de 2025.

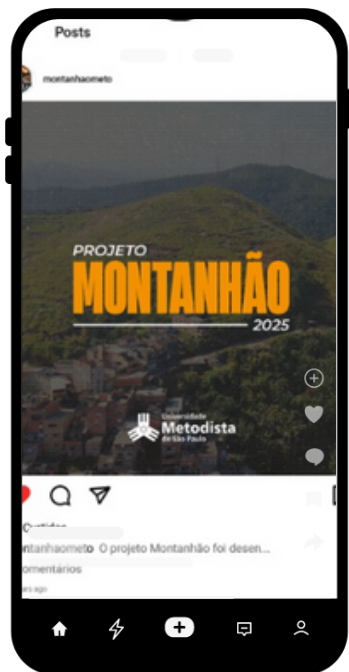
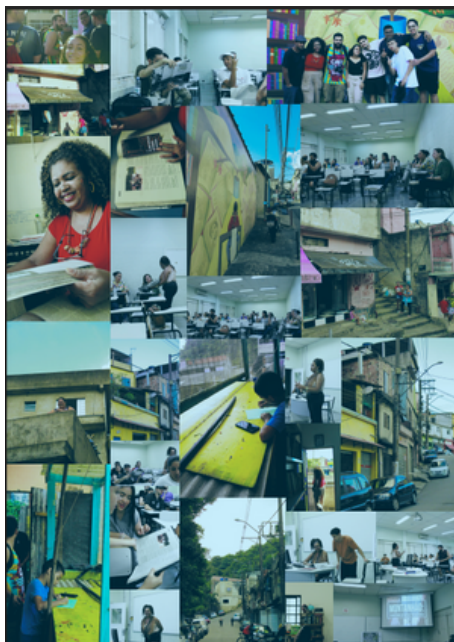
- **Alcance em campo:** O projeto realizou três encontros no semestre, dois no próprio território do Montanhão e um na universidade, com um alcance potencial de comunicação estimado em cerca de 500 pessoas.
- **Alcance na universidade:** A apresentação do projeto na Mostra de Extensão da Metodista alcançou uma média de 200 pessoas, incluindo estudantes, a líder comunitária Tia Rosa e outros moradores.
- **Alcance em eventos externos:** A apresentação do projeto em eventos como a Câmara dos Vereadores de São Bernardo do Campo, o Intercom e o Congresso de Análise de Risco atingiu um público médio de 1.000 pessoas. O projeto também participou do lançamento do Prêmio Periferia Viva 2025, que reuniu mais de 500 pessoas e foi transmitido ao vivo pelo canal do Ministério das Cidades.

Principais Impactos Qualitativos

- **Fortalecimento de vínculos:** O projeto promoveu o fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade, além de dar visibilidade social, política e midiática ao Montanhão e suas lideranças.
- **Protagonismo local:** Houve um reconhecimento do protagonismo do Montanhão e de suas lideranças na gestão de riscos de desastres e em suas práticas de comunicação.
- **Formação de estudantes:** O projeto proporcionou uma formação crítica aos estudantes, com ênfase em escuta sensível, análise de riscos e ética do cuidado.
- **Visibilidade internacional:** O projeto obteve aprovação para um financiamento do governo do Canadá, o que conferiu visibilidade internacional ao trabalho da comunidade.



Fotos do Projeto MONTANHÃO



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO RODA DE LEITURA 60+

Professora Crissthiane Lopes Borrego

A leitura é uma atividade essencial, capaz de estimular o cérebro, desenvolver o pensamento crítico, promover conexões interpessoais e despertar o leitor ao exercício da cidadania. O projeto propõe criar um espaço de troca de ideias e debates por meio da leitura, com foco no público 60+.

Este ambiente busca integrar reflexões sobre cidadania, criatividade e o cotidiano das comunidades envolvidas, valorizando a experiência e as histórias pessoais de seus participantes, além de promover passeios turísticos em locais culturais.

A Roda de Leitura 60+ tem potencial para abranger diferentes perfis de idosos da região do ABC.

Os estudantes da UMESP são originários de diferentes áreas do conhecimento e cada uma delas tem muito a contribuir com a população 60+ que, segundo dados do IBGE, é a que mais crescerá nos próximos anos. A capacitação dos estudantes foi a prioridade em 2025.1 para viabilização das Rodas de Leitura em 2025.2

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 5 – Igualdade de Gênero

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação



Fotos do Projeto O PROJETO RODA DE LEITURA 60+



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: Educar para cultura e paz

Professora Fatima Cristina dos Santos

Professora Marta de las Mercedes Contardo Jaramillo

Professora Patricia Sosa Mello

O objetivo é promover a educação em direitos humanos para uma cultura de paz, combatendo preconceitos e discriminações, e estimulando a convivência harmoniosa entre os diferentes grupos sociais. O projeto capacitou participantes em temas como direitos humanos, diversidade e cidadania, além de produzir conteúdos digitais para disseminar reflexões sobre esses temas.

Em colaboração com o INSTITUTO DE AÇÃO E CIDADANIA SOCIAL - EPAFRAS, os estudantes extensionistas optaram por trabalhar com 12 mulheres empreendedoras das comunidades próximas à universidade. A partir das demandas identificadas no primeiro encontro, foram organizados três encontros formativos, sendo: um workshop de autoconhecimento; uma oficina de gestão de negócios; e um workshop de comunicação e mídias.

O projeto culminou na participação no evento Universidade Aberta realizado na UMESP, onde as mulheres puderam expor e vender seus produtos. Durante o evento, estudantes do curso de Pedagogia realizaram uma oficina na brinquedoteca para os filhos das empreendedoras.



Fotos do Projeto CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: Educar para cultura e paz



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSIVA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Professora Fatima Cristina dos Santos

Professora Marta de las Mercedes Contardo Jaramillo

Professora Patricia Sosa Mello

O projeto tem como foco o combate à desigualdade no acesso à educação e tecnologia; com duração de 12 meses, busca promover a inclusão digital e o desenvolvimento humano através de ações interdisciplinares lideradas por estudantes da UMESP.

O público-alvo inclui crianças, jovens e adultos de comunidades parceiras da região do ABC. O objetivo é capacitá-los com competências técnicas, digitais e socioemocionais compatíveis com a evolução da tecnologia.

O projeto não se baseia em modelos predefinidos, mas sim em práticas incentivadoras e repertórios diversos, permitindo que cada parceria defina o caminho mais adequado para suas ações.

O projeto já realizou atividades nas escolas estaduais Mario Franciscan e Domingos Peixoto da Silva, ambas localizadas em São Bernardo do Campo, impactando diretamente mais de 1000 alunos. Algumas das atividades incluíram a discussão sobre segurança na internet, com orientações sobre senhas, autenticação de dois fatores, antivírus e firewalls, e também sobre cyberbullying e redes sociais.



Fotos do Projeto EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSIVA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



Metô Cast 🎧 (@meto_cast)

Instagram photos and videos

Instagram /





Fotos do Projeto EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSIVA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO TAISAMBIENTAIS

Professora Valéria Calipo

O "TaisAmbientais" é um programa de extensão universitária que se concentra em educação ambiental, sustentabilidade e bem-estar comunitário. O projeto atua como uma ponte entre a universidade e as demandas sociais, promovendo a troca de conhecimentos e a construção colaborativa.

A iniciativa tem como objetivo principal conhecer uma instituição e identificar oportunidades de melhoria para seu fortalecimento, gerando uma troca de conhecimentos entre a instituição e os universitários. Após uma avaliação, o grupo redige uma "Carta de Recomendações" com base nas necessidades e gargalos identificados.

O projeto é articulado sob três eixos temáticos institucionais:

- **Educação em Direitos Humanos:** Promove o acesso a conhecimentos sobre práticas sustentáveis e fortalece valores como solidariedade e respeito ao meio ambiente.
- **Meio Ambiente e Desenvolvimento:** Incentiva a preservação ambiental por meio de uma horta orgânica e aborda temas como reciclagem, energia renovável e uso consciente de recursos naturais.
- **Saúde, Direito Fundamental Social:** Envolve o cultivo de alimentos saudáveis e o contato direto com a terra, que favorecem o bem-estar físico, mental e social dos participantes.

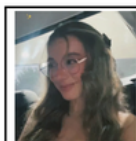


SOBRE O PROJETO TAISAMBIENTAIS

Professora Valéria Calipo

O público-alvo do projeto inclui crianças, adolescentes e adultos, especialmente moradores de áreas urbanas com poucas áreas verdes, além de escolas e famílias interessadas em práticas sustentáveis.

Como resposta a essas necessidades, a UMESP contribui com conhecimento acadêmico, ações educativas, apoio técnico, orientação sobre cultivo sustentável e busca por parcerias para suprir a falta de recursos. O projeto também se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, abordando questões como fome, saúde, educação de qualidade, água limpa, energia acessível, ação contra as mudanças climáticas e vida terrestre. Abaixo depoimento da aluna Evelyn Francato



O projeto demonstrou interesse simultâneo para diversidade de cursos apresentados, sendo assim o projeto permite entender e compreender a importância de se ter um cuidado ambiental, e com variedade de ações para nova geração entender o fato dos gases emitidos diariamente na atmosfera, além dos cuidados e requerimentos com a natureza, a plantação, o ato de regar, mexer na terra, e com a orientação e manejo certo ajudamos as crianças e qualquer pessoa a cuidar do ambiente, ser ecológico e aproveitar a natureza de forma eficiente e sem danos totais para não prejudicar espécies vividas tanto animais quanto os humanos, o cuidado, a reciclagem, apresentações, plantações, são meios que esse projeto usa para a compreensão da importância ecológica da natureza, e de gases presentes no mundo! Nesse projeto fizemos uma pequena plantação, utilizamos árvores feita à mão incluindo maçãs, TINIS, banner, tudo para demonstrar aos demais a forma correta de se cuidar da natureza e evitar gases desnecessários e prejudiciais na atmosfera.

Evelyn Francato



Fotos do projeto TAISAMBIENTAIS



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO IMPRENSA JOVEM

Professora Camila Escudero

A "Revista Imprensa Jovem" da Universidade Metodista de São Paulo vem realizando nos últimos anos diversas atividades, é uma iniciativa desenvolvida por estudantes do ensino fundamental e médio de escolas municipais de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e a Universidade Metodista de São Paulo e também conta com a participação de uma instituição convidada de São Caetano do Sul.

As atividades incluíram encontros presenciais e online para discussão do andamento dos trabalhos. Os alunos participantes visitaram escolas, contataram coordenadores, organizaram a Mostra Itinerante da Revista Imprensa Jovem. A 9ª edição da Revista Imprensa Jovem foi planejada, produzida e lançada, com foco em mudanças climáticas. O projeto também criou e atualizou o site oficial e o perfil no Instagram. Foram atendidas 67 crianças das escolas municipais da prefeitura de São Paulo e mais 11 crianças da instituição Núcleo de Convivência Menino Jesus de São Caetano do Sul.

ODS 4 - Educação de Qualidade.

REVISTA

Imprensa Jovem

Uma ação Educom – Metodista



SOBRE O PROJETO IMPRENSA JOVEM

Professora Camila Escudero

A Mostra Itinerante da Revista Imprensa Jovem teve duas edições: uma na Universidade Metodista de São Paulo, em 7 de junho de 2025, e outra no Museu Catavento, em São Paulo, em 12 de junho de 2025.

A revista abordou temas como:

- As causas e os efeitos das mudanças climáticas, incluindo a ação humana, a queima de combustíveis fósseis e o lançamento de gases tóxicos na atmosfera.
- Os impactos na saúde, como doenças respiratórias, desidratação, infartos e proliferação do mosquito
- *Aedes aegypti*.
- A relação entre as mudanças climáticas e a desigualdade social, destacando o conceito de racismo ambiental.
- O projeto "Editoria do Clima" da EMEFM Rubens Paiva, que investigou os problemas da comunidade da Favela da Ilha, na zona leste de São Paulo, e buscou soluções com autoridades e especialistas.
- A campanha "Paraisópolis Mais Verde" do CEU EMEF Paraisópolis, que visa combater o racismo ambiental por meio do plantio de árvores nativas.
- A participação dos jovens de São Caetano do Sul, que alertaram sobre as mudanças climáticas em sua cidade e propuseram soluções como campanhas de conscientização e a substituição de ônibus a gasolina por modelos elétricos.
- A experiência de jovens da EMEF José Mário Pires Azanha com a velejadora Heloisa Schürmann, que discutiu a poluição plástica e a importância de atitudes simples para proteger o meio ambiente.



Fotos do PROJETO IMPRENSA JOVEM





Fotos do PROJETO IMPRENSA JOVEM



Instagram:
@revistaimpressajovem



Site oficial:
www.revistaimpressajovem.org



SOBRE O PROJETO JUNTOS PELA VIDA

Professora Alessandra Maria Sabatine Zambone

O projeto de extensão universitária é desenvolvido em parceria com a Santa Casa de Diadema e contou com a participação de alunos de diversos cursos, incluindo Administração, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Medicina Veterinária, Psicologia, Rádio, TV e Internet e Tecnologia da Informação. O projeto se articulou com as necessidades da Santa Casa de Diadema, focando em áreas como gestão, comunicação, proteção de dados e atendimento humanizado.



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO JUNTOS PELA VIDA

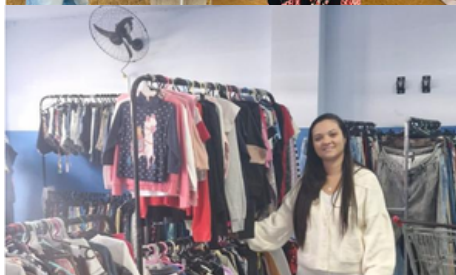
Professora Alessandra Maria Sabatine Zambone

As principais ações realizadas foram:

- **Administração:** Diagnosticaram o clima organizacional, aprimoraram os processos de RH, e criaram um Guia de Integração para novos colaboradores e parceiros.
- **Comunicação:** Produziram conteúdo para redes sociais, organizaram uma campanha de doação de roupas e planejaram a criação de um podcast, um "jornal mural" e workshops para o próximo semestre.
- **Direito:** Elaboraram cartilhas sobre Direitos Trabalhistas, Violência Doméstica, ECA e Direitos e Deveres. Eles também contribuíram com a LGPD e planejaram a revisão de contratos no segundo semestre de 2025.
- **Psicologia:** Com o projeto "Colorindo Emoções", os alunos desenvolveram atividades lúdicas para crianças de 3 a 10 anos, como contação de histórias, teatro de bonecos e rodas de conversa, para abordar o tema das emoções.
- **Tecnologia da Informação:** Realizaram visitas técnicas para diagnosticar e reparar computadores e notebooks, conseguindo restaurar um dos equipamentos.
- **Medicina Veterinária:** Planejaram a vermifugação dos quatro cães da Santa Casa com vermífugos doados pela empresa Vetnil e a orientação do tutor dos animais, mas a ação foi adiada.



Fotos do PROJETO JUNTOS PELA VIDA



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO Corações que se Doam (ONG: Mãos que Abençoam)

Professora Thalma Ariani Freitas

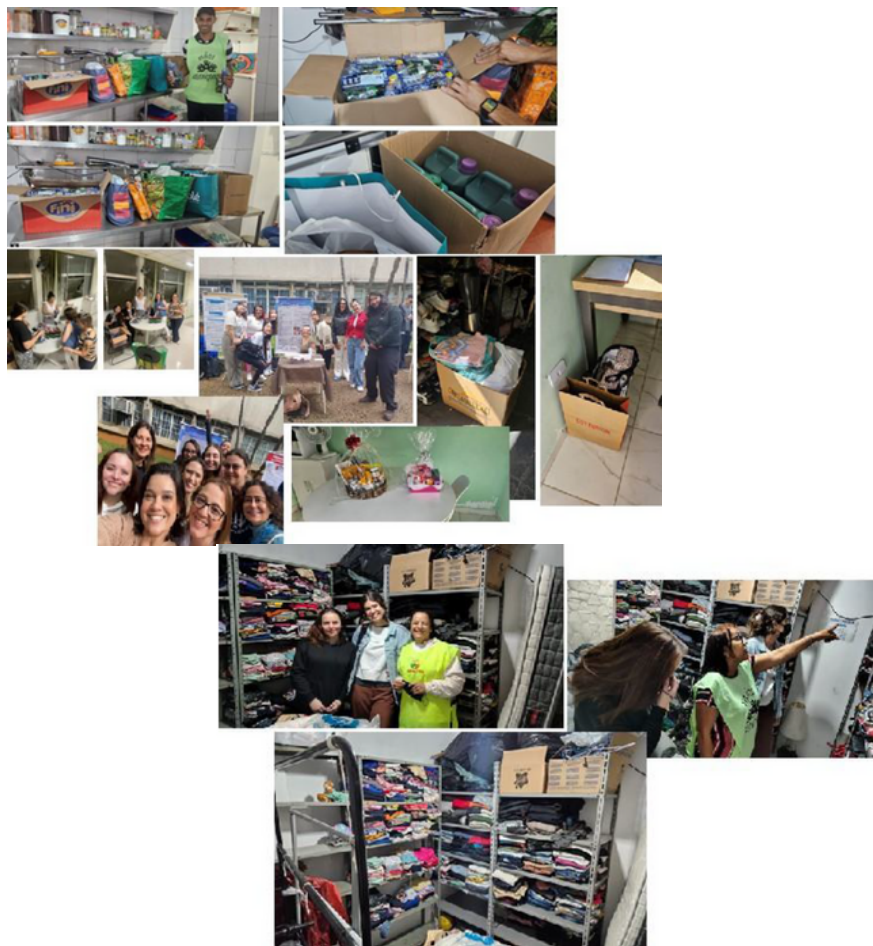
O programa foi realizado no semestre de 2025_1 em parceria com a ONG "Mãos que Abençoam". A ONG, localizada em São Caetano do Sul, atende pessoas em situação de vulnerabilidade social. O projeto teve como objetivo ir além do suporte material, como doações de alimentos e higiene, para incluir ações de promoção à saúde, orientação jurídica, apoio psicológico, e capacitação profissional, a fim de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar do público-alvo, são 150 pessoas impactadas no mês com as ações.

O projeto se alinha ao PIEX I (Programa Institucional de Extensão Universitária: Educação; Direitos Humanos e Cidadania). A justificativa é que o projeto promoveu direitos básicos como alimentação, higiene e dignidade, e trabalhou a educação popular através de rodas de conversa e ações de conscientização. A equipe também se envolveu com políticas de assistência social por meio da parceria com a ONG.

No depoimento do representante da ONG, Flávio Ribeiro, ele expressou alegria e gratidão pelo trabalho dos alunos da Metodista e destacou que “o trabalho dos estudantes, ao ouvirem e conversarem com as pessoas, contribuiu para as emoções dos assistidos, que muitas vezes precisam de um lugar para descansar a mente e conversar”. também ressaltou que todos os alunos demonstraram amor pelo que fazem.



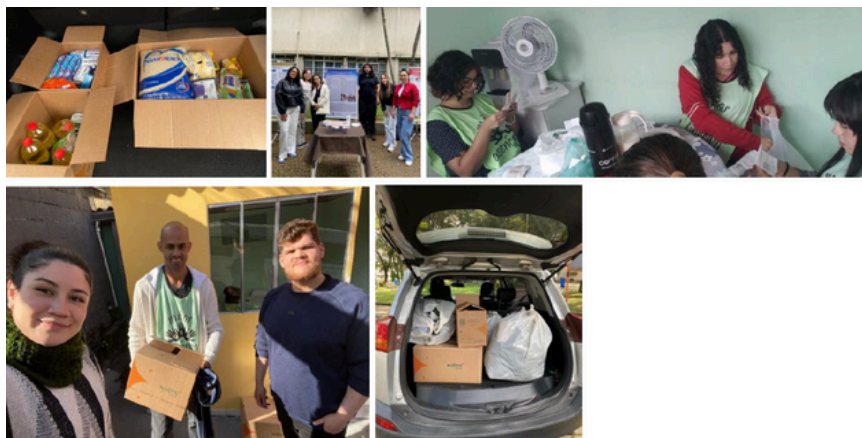
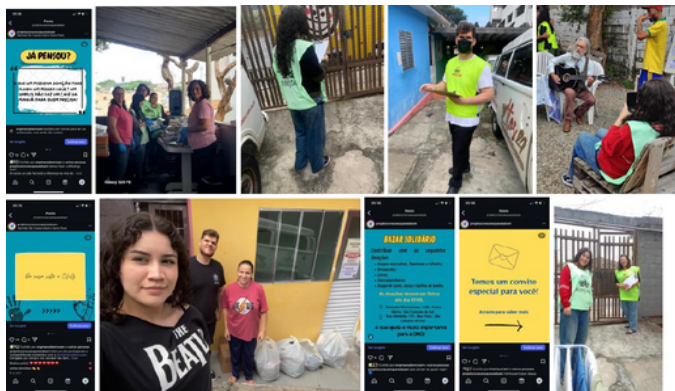
Fotos do PROJETO Corações que se Doam (ONG: Mãos que Abençoam)



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do PROJETO Corações que se Doam (ONG: Mãos que Abençoam)



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO EMPREGA METÔ

Professora Valéria Calipo

O "Emprega Metô" busca conectar o conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade, com foco em empregabilidade e desenvolvimento humano. Ele atua como um agente de transformação social, alinhado aos Programas Institucionais de Extensão Universitária (PIEX) I (Educação, Direitos Humanos e Cidadania) e II (Tecnologias Digitais e Sociedade). O projeto também contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

No primeiro semestre de 2025, o projeto realizou mais de 100 atendimentos, oferecendo oficinas e mentorias sobre temas como elaboração de currículos e uso do LinkedIn.

Os principais eixos temáticos do projeto são:

- **Educação e Orientação Profissional:** O cerne do projeto, com o objetivo de capacitar indivíduos com informações e habilidades para o mercado de trabalho.
- **Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação:** Foca em capacitar os beneficiários no uso de ferramentas digitais e na busca por cursos online.
- **Parcerias e Articulação Comunitária:** Busca colaborações com órgãos públicos, privados e associações para a divulgação de vagas e fortalecimento do ecossistema de empregabilidade.



SOBRE O PROJETO EMPREGA METÔ

Professora Valéria Calipo

Os impactos do projeto foram significativos tanto para a comunidade externa quanto para os estudantes envolvidos. Para a comunidade, o projeto contribuiu para a redução do desemprego, a qualificação profissional e o fortalecimento pessoal, com relatos de participantes que conseguiram estágios ou retomaram a esperança. Para os estudantes, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências socioemocionais, a aplicação prática do conhecimento, uma visão ampliada do mercado de trabalho e a construção de networking.

O projeto tem recebido feedback positivo sobre a eficácia das orientações e treinamentos, e busca parcerias com empresas como CIEE e Moderna Emprego. As ações de comunicação e divulgação nas redes sociais, especialmente no Instagram, registraram um crescimento significativo no número de seguidores e visualizações, indicando maior alcance e engajamento da comunidade.



Fotos do PROJETO EMPREGA METÔ



11,219
Visualizações

39,8%
Seguidores



60,2%
Não seguidores

Contas alcançadas

3,255
+4.686,8%

Quantidade de visualizações durante esse período.

Atividade do perfil

vs 7 de dez - 28 de fev

687
+1.247,1%

Visitas ao perfil

648
+1.222,4%

Toques em links externos

39
+1.850%

Atividades do perfil desde o início da nossa gestão da conta.



emprega_meto

Seguir

Enviar mensagem



43 publicações

476 seguidores

47 seguindo

Emprega Metô

» Bem vindos ao nosso projeto 🌟

- Dicas de cursos
- Dicas para entrevista
- Desenvolvimento profissional
- Montagem de... mais

📍 linktr.ee/emprega_meto



Feedbacks



Enquetes



Palestra - 12/11



Currículos



Congresso 20...



Vagas



Dicas



Emprega Metô (@emprega_meto)

Instagram photos and videos

Instagram



SOBRE O PROJETO LENTES DA TRANSFORMAÇÃO

Professora Lana Cristina Nascimento Santos

O objetivo do projeto é promover a transformação social no ABC Paulista e na cidade de São Paulo. O projeto busca a união de diferentes áreas do conhecimento, como comunicação, administração, saúde, inclusão e educação, para atuar de forma integrada.

A parceria foi fechada com o Grupo “Viva com Alegria”, uma equipe de voluntários, criada por Ricardo Rodrigues em 2020, que atua em hospitais e casas de repouso, levando alegria e descontração a pacientes adultos, acompanhantes e profissionais de saúde por meio de atividades lúdicas e conversas.

Ressalte-se a importância da parceria com o Grupo Viva com Alegria para a humanização nos espaços de saúde, aprendizado sobre trabalho em equipe e o papel social da universidade.



IMPACTO SOCIAL DO PROJETO LENTES DA TRANSFORMAÇÃO

O projeto teve um impacto significativo, alcançando um total de 2.206 interações. Essas interações foram além de apenas os pacientes, atingindo diversas pessoas no ambiente hospitalar.

Detalhamento das Interações:

- Pacientes: 750 interações com pacientes.
- Acompanhantes: 308 interações com acompanhantes.
- Profissionais de Saúde: 553 interações com profissionais de saúde.
- Outras Pessoas: 595 interações com pessoas em corredores e no pronto-socorro.



Fotos: arquivo pessoal



Fotos do PROJETO LENTES DA TRANSFORMAÇÃO



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO EDUCAÇÃO DIGITAL PARA INCLUSÃO DIGITAL

Professor Francisco José Tosi
Professor Nilson Tadashi Oda
Professor Renato Matroniani

O projeto "Sistema Automatizado de Ensalamento Acadêmico" visa automatizar a alocação de salas de aula em instituições de ensino superior, um processo que atualmente é manual, suscetível a erros e moroso. O sistema, que está em desenvolvimento, busca otimizar a distribuição de turmas em salas, levando em consideração critérios como capacidade, horários e acessibilidade.

Resultados e Impacto

- O sistema proporciona uma alocação de horários mais rápida e precisa, eliminando conflitos e otimizando o uso das salas.
- Testes com cenários reais demonstraram uma redução significativa no tempo de planejamento das grades.
- A exportação em formato Excel facilita a adoção pela equipe de coordenação e a integração com documentos institucionais.
- O projeto está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4: Educação de Qualidade. Ele contribui para assegurar a igualdade de acesso à educação superior de qualidade e para aumentar o número de jovens e adultos com habilidades em tecnologias de informação e comunicação (TIC).
- O projeto faz parte do PIEX 2: Tecnologias Digitais e Sociedade, no eixo de Pesquisa, desenvolvimento e inovação. O objetivo desse eixo é estimular o desenvolvimento de novas tecnologias e buscar soluções para desafios nacionais, com a própria Universidade Metodista de São Paulo sendo beneficiada neste caso.



Fotos do PROJETO EDUCAÇÃO DIGITAL PARA INCLUSÃO DIGITAL

O projeto Educação Digital para Inclusão Social tem transformado a gestão do Campus Rudge Ramos da UMESP. No primeiro semestre de 2025, a iniciativa alcançou cerca de 2.000 pessoas, incluindo coordenadores, professores e alunos.



Fotos: arquivo pessoal



SOBRE O PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA GESTANTE À TERCEIRA IDADE

Professora Maria Cristina Duarte Ferreira

O projeto de extensão universitária, intitulado "Educação em Saúde da Gestante à Terceira Idade," tem como objetivo geral promover a educação em saúde para todas as idades por meio de ações educativas e interdisciplinares. A iniciativa busca aprimorar a qualidade de vida da população, abordando aspectos físicos, psicológicos, sociais e legais de forma integrada.

O projeto envolve alunos de diversas áreas para fornecer um atendimento completo e holístico.

O projeto realizou oficinas socioeducativas no Instituto Baccarelli, como parte do programa "Vamos falar do que?". As palestras, com cerca de 45 minutos de duração, foram solicitadas pelos próprios alunos do Instituto, que têm entre 6 e 18 anos, o público foi de 50 alunos.

Os temas abordados incluíram:

- Respeito às diversidades e Bullying;
- Higiene pessoal;
- Violência e seus aspectos;
- Cuidados menstruais;
- Saúde mental do musicista;
- Saúde bucal.



Fotos do PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA GESTANTE À TERCEIRA IDADE



Fotos: arquivo pessoal

NOVOS PROJETOS NO 2º SEMESTRE DE 2025

Adote um Cidadão

Em 1999, nasceu o **Adote um Cidadão**, fundado por Antonio Carlos Veiga, que em sua criação havia uma missão clara:

Trazer felicidade para pessoas pra lá de especiais!

O Adote um Cidadão é um refúgio caloroso e acolhedor, no qual cada cidadão é valorizado, amado e respeitado. Aqui nós encontramos alegria e realização em fazer parte de algo verdadeiramente significativo e que faz diferença na vida de cada um de nós.

Ao longo de mais de 25 anos de dedicação, o **Adote um Cidadão** se tornou muito mais do que uma organização. É um refúgio caloroso e acolhedor, onde cada cidadão é valorizado, amado e respeitado. Aqui, encontramos algo em fazer parte de algo verdadeiramente significativo, algo que faz a diferença na vida de cada um de nós.



Fotos: arquivo pessoal

NOVOS PROJETOS NO 2º SEMESTRE DE 2025



SOLIDARIEDADE DIGNIDADE
FRATERNIDADE
COMPROMETIMENTO IGUALDADE



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



SOMOS MÓDULO CONSULTORIA PROJETOS DE IMPACTO CONHECIMENTO CASES CULTURA DE DOAÇÃO DESTAQUES

f @ in v

Faça uma doação

Inscrição para receber novidades

CASES

Instituto Baccarelli





Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Metodista de São Paulo

Este relatório apresenta de forma sintética o impacto econômico, social, cultural e científico dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Educação, Psicologia da Saúde e Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).

A análise contempla ações diretas e indiretas, destacando como essas iniciativas dialogam com as demandas regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



Programas de Pós-Graduação em Educação

O PPGE desempenha um papel estratégico na qualificação de profissionais e no fortalecimento da pesquisa educacional.

Em 2024, a UMESP registrou 1.670 alunos em cursos presenciais e 2.453 em cursos a distância, localizada no Grande ABC – 4ª maior região em Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Essa localização privilegiada permite que a formação de mestres e doutores impacte diretamente o setor produtivo e o desenvolvimento social.

Segundo dados da Capes (2024), o Brasil possui apenas 10 doutores para cada 100 mil habitantes, número significativamente inferior à média da OCDE (30/100 mil). O PPGE contribui para reduzir essa lacuna, não apenas qualificando profissionais, mas também gerando pesquisas aplicadas à formulação de políticas públicas e à inovação educacional.



Programas de Pós-Graduação em Educação

Entre as principais ações e impactos destacam-se:

Parceria internacional com a Rede VCC (Universidade de Coimbra), integrando pesquisas interdisciplinares em História, Relações Internacionais, Ciência Política e Direito.

Projetos de extensão de alto impacto social:

- Clínica Escola: oferece atendimento especializado em dificuldades de aprendizagem e transtornos do neurodesenvolvimento, envolvendo cursos como Psicologia, Pedagogia, Direito e Tecnologia.
- Sentir e Comunicar: promove a inclusão educacional de crianças com surdocegueira, com resultados significativos no desenvolvimento comunicacional.
- Gente é Para Brilhar: capacitação de ex-moradores de rua para gestão de cooperativas, em parceria com ONG Comunidade Padre Pio.



Programas de Pós-Graduação em Educação

Roda de Leitura Metodista 60+: promove encontros literários semanais, integrando alunos e comunidade 60+ para fortalecimento de práticas cidadãs.

- Podcasts para Cidadania Digital: combate à desinformação e fortalecimento dos direitos humanos.
- Juntos pela Vida: apoio à Santa Casa de Diadema e capacitação de jovens em habilidades digitais.
- Produção acadêmica diversificada (artigos, livros, materiais técnicos, audiovisuais e educativos), explorando formatos inovadores de comunicação científica.

O PPGE mantém ainda ações voluntárias de formação em acessibilidade e inclusão em instituições confessionais, atendendo públicos diversos, como pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com transtornos de aprendizagem.



Programas de Pós-Graduação em Comunicação Social

O Programa de Comunicação Social reafirma a vocação da UMESP para a inserção social e acadêmica por meio de projetos de pesquisa e extensão de abrangência nacional e internacional.

Principais iniciativas:

- PNUD/Defesa Civil: participação no consórcio de universidades responsável pelo primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, com foco em comunicação de riscos e intervenções midiáticas.
- Projeto Por uma semiótica dos direitos humanos nas práticas da extensão universitária sob a perspectiva dos 17 ODS da ONU

Esse projeto investiga como a comunicação, especialmente em contextos midiáticos como jornalismo, publicidade, relações públicas e internet, influencia o reconhecimento da dignidade humana e contribui para o desenvolvimento humano sustentável.

- Helipa na Ciência: projeto de popularização da ciência na comunidade de Heliópolis, com produção de conteúdos sobre mudanças climáticas e gestão de resíduos sólidos.



Programas de Pós-Graduação em Comunicação Social

- Curso e Prêmio Ricardo Boechat de Jornalismo Político: parceria com a Escola do Parlamento, formando jornalistas e premiando trabalhos de relevância social.
- Projeto Montanhão-UMESP: intercâmbio de saberes com comunidades periféricas, fortalecendo a resiliência socioambiental e promovendo justiça climática.
- Produção acadêmica diversificada (artigos, livros, materiais técnicos, audiovisuais e educativos), explorando formatos inovadores de comunicação científica.



Programas de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde

O Programa mantém convênio com o Fórum de São Bernardo do Campo desde 2021, atendendo famílias e crianças em processos de adoção, além de demandas psicológicas encaminhadas pela justiça e por serviços médicos.

Resultados de 2024:

- 2.160 atendimentos psicológicos realizados por 132 alunos.

Apoio a 55 microempreendedores e 56 ONGs em gestão e desenvolvimento humano.

- Atendimento a 35 instituições de ensino por meio de estágios supervisionados.
- Grupos terapêuticos para mães de recém-nascidos, fortalecendo vínculos familiares e promovendo saúde mental.
- Produção acadêmica diversificada (artigos, livros, materiais técnicos, audiovisuais e educativos), explorando formatos inovadores de comunicação científica.



Programas de Pós-Graduação em Ciências da Religião

O programa articula ensino, pesquisa e extensão para compreender e intervir em questões que envolvem diversidade religiosa, direitos humanos e cultura.

Destaques:

- Participação em processos participativos de formulação de políticas públicas, como no Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.
- Inserção em redes acadêmicas internacionais na França, Canadá, Irã, América Latina e África.
- Projetos de formação de professores da rede pública, escuta de vítimas de violência, tradução de tradições religiosas não ocidentais e formação midiática de jovens em territórios vulneráveis.
- Produção acadêmica diversificada (artigos, livros, materiais técnicos, audiovisuais e educativos), explorando formatos inovadores de comunicação científica.



PROGRAMA AQUARELA

Desde 2012, o Programa Aquarela vem sendo um pilar de cultura e conhecimento, e sua trajetória foi marcada por um crescimento significativo, especialmente após a retomada das atividades na pós-pandemia.

No segundo semestre de 2024, recomeçamos com 68 alunos. O primeiro semestre de 2025 superou as expectativas, com 119 alunos matriculados, e hoje temos a satisfação de contar com mais de 234 alunos.

Essa expansão permitiu a ampliação de nossa oferta de cursos, que hoje inclui mais de 10 opções diversas. Nossos alunos podem aprofundar seus conhecimentos em:

- Artes: Teatro, Dança, Coral, Artesanato
- Idiomas: Inglês, Francês, Italiano, Libras
- Cultura: Clube de Leitura 60+, onde já foram lidos mais de 18 títulos e e depois discutido em grupo

Além dos cursos, oferecemos workshops sobre temas relevantes para a vida moderna, como segurança em redes sociais, uso de dados e compras online. Também abordamos a importância da educação financeira e investimentos.

Para complementar, mantemos o projeto Cine NAC, coordenado pelo professor Francisco Henrique. Essa iniciativa promove exibições de filmes seguidas por debates sobre temas importantes para o nosso público, incentivando a reflexão e a discussão.



PROGRAMA AQUARELA

Recentemente, tivemos a honra de sediar a 6ª Conferência Nacional da Pessoa Idosa - *Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação* no Campus Rudge Ramos, que contou com a presença de mais de 200 pessoas ao longo de três dias, com o objetivo de discutir e propor políticas públicas para a pessoa idosa em São Bernardo do Campo.



Fotos do PROGRAMA AQUARELA



CINE N.A.C

Venha curtir uma **Sessão de Cinema Gratuita** e, depois, participar do nosso **Nosso Café do Encontro!** Você pode trazer um **prato doce ou salgado** para compartilhar com os demais participantes.



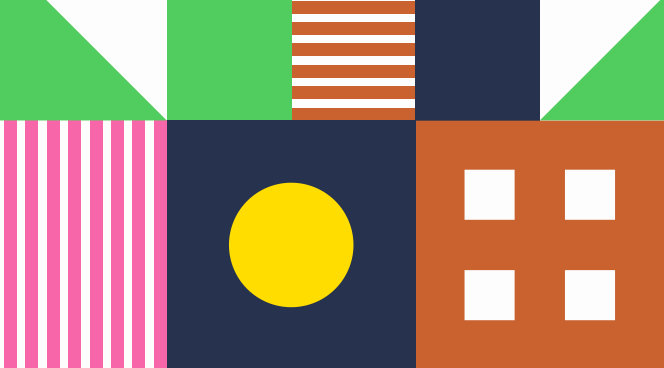
DIA 01/08 AS 14:30H
Auditório SIGMA - UMESP



PROGRAMA
AQUARELA
60+

Inscrições
(prioritárias)
de 07 jul a 15 ago





PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Programa de Extensão Universitária (PEU) da Universidade Metodista de São Paulo é uma disciplina fundamental para a formação dos estudantes da graduação na educação a distância (EAD). A disciplina serve como um elo entre a academia e a sociedade, proporcionando aos alunos experiências práticas que complementam a teoria.

Estrutura e Resultados

- Os grupos de alunos são formados, preferencialmente, com estudantes do mesmo polo e de diferentes cursos, o que promove o diálogo interdisciplinar e a troca de experiências entre alunos de diferentes períodos.
- A cada semestre, o trabalho dos grupos é direcionado por um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como o
- A principal atividade é o diálogo com uma instituição parceira, onde os alunos buscam conhecer a realidade e sugerir melhorias. A contribuição dos grupos é uma Carta de Recomendações, sem a responsabilidade de executar as ações
- No primeiro semestre de 2025, tivemos mais 1.579 alunos que estavam na disciplina prática e 831 alunos na disciplina teórica. e foram analisados 158 relatórios de extensão resultantes dos projetos desenvolvidos



CASA AMARELA

A Casa Amarela, um hub de inovação da Metodista, é um centro de pesquisa e transformação social que une a universidade e a comunidade para criar soluções para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Localizada no Campus Rudge Ramos (casa 3), a Casa Amarela articula ensino, pesquisa e extensão, inspirada nos valores metodistas de solidariedade e responsabilidade social.

O espaço tem como objetivo consolidar um hub transdisciplinar para extensão universitária e pesquisa aplicada, com foco em tecnologias sociais.

A Casa Amarela integra o passado e o futuro, unindo o legado das Casas dos Professores, que são Patrimônio Histórico de São Bernardo do Campo desde 1992, à inovação e à transformação social. O projeto atua como um ecossistema de soluções e aprendizado, respondendo a desafios contemporâneos por meio de pesquisa aplicada



CASA AMARELA

Dentro do hub da Casa Amarela funciona o Centro de Estudos, Pesquisa e Laboratório de Adaptação às Mudanças Climáticas, conhecido como Clima Adapta. Este projeto é voltado para soluções adaptativas com foco em justiça social e ambiental. Ao sediar o Clima Adapta, a Casa Amarela reafirma o compromisso da Metodista com a justiça climática e o cuidado com as populações em situação de vulnerabilidade.





Considerações Finais

A Universidade Metodista de São Paulo reafirma, em cada ação de extensão, pesquisa e responsabilidade social, seu compromisso de servir à sociedade com excelência acadêmica, relevância social e fidelidade aos valores e princípios ético-cristãos que orientam sua missão.

Os projetos/ações aqui apresentados são pontes que unem o conhecimento à vida real, aproximando a universidade das comunidades, promovendo justiça social, fortalecendo identidades, incentivando o desenvolvimento sustentável e formando cidadãos críticos, éticos e solidários.

Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UMESP evidenciam um compromisso contínuo com a transformação social e cultural, promovem a integração entre universidade e comunidade, através de ações que combinam excelência acadêmica e responsabilidade social. Tais iniciativas contribuem para o avanço científico, a inclusão social e a construção de um futuro mais sustentável e igualitário.



Considerações Finais

No âmbito local, a UMESP fortalece vínculos com comunidades do ABC Paulista, gerando oportunidades, ampliando o acesso a direitos e fomentando a economia solidária e o desenvolvimento sustentável. Em escala regional, estabelece parcerias estratégicas com instituições, organizações e movimentos sociais, criando redes de cooperação que potencializam os resultados. Já no plano nacional e internacional, a universidade reafirma seu papel de referência acadêmica e social, alinhando suas iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e inspirando outras instituições a integrarem ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade, propósito e compromisso com a dignidade humana.

Assim, a Universidade Metodista de São Paulo reafirma seu papel histórico como espaço de acolhimento, transformação e esperança. As experiências aqui registradas demonstram que o conhecimento, quando aliado à formação ético-cristã e à ação colaborativa, é capaz de gerar mudanças significativas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e sustentável. Do ABC Paulista ao cenário nacional e internacional, a UMESP constrói histórias de transformação e esperança, provando que quando ciência, fé e compromisso social caminham juntos, o impacto se multiplica e alcança vidas, territórios e gerações.